



# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

08/06/2026

No Relatório Focus desta semana, as projeções de crescimento econômico e inflação voltaram a ser revisadas para cima, reforçando a percepção de uma economia mais resiliente e de pressões inflacionárias persistentes. Em linha com esse cenário, a mediana das estimativas para a taxa Selic avançou, sinalizando menor espaço para a flexibilização da política monetária. No mercado cambial, as projeções seguiram apontando para apreciação adicional da moeda doméstica.

No campo da atividade econômica, a produção industrial avançou 0,7% em abril frente ao mês anterior, resultado ligeiramente superior à mediana das expectativas de mercado (+0,5%). A expansão foi impulsionada principalmente pela indústria extrativa, que cresceu 3,1%,

enquanto a indústria de transformação registrou alta mais moderada, de 0,3%. Pela ótica das grandes categorias econômicas, os destaques positivos ficaram por conta dos bens intermediários (+1,5%) e dos bens de capital (+0,1%), ao passo que os bens de consumo duráveis (-3,2%) e os bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-0,2%) apresentaram retração. O resultado também veio acompanhado de melhora na difusão setorial, com 56% dos segmentos industriais registrando crescimento, ante 40% no mês anterior. Com isso, o carregamento estatístico da indústria para o segundo trimestre alcançou 1,3%, refletindo contribuições de 0,8% da indústria de transformação e de 3,8% da extrativa. Em linha com esse desempenho mais favorável, a mediana das projeções para o

crescimento do PIB avançou de 1,90% para 1,91% em 2026, permanecendo em 1,70% para 2027.

No campo inflacionário, as expectativas seguiram se afastando da meta. A mediana das projeções para o IPCA avançou de 5,09% para 5,11% em 2026 e de 4,02% para 4,03% em 2027, reforçando a percepção de uma convergência mais lenta da inflação. Em linha com esse movimento, as estimativas para o IGP-M foram revisadas de 6,00% para 6,10% em 2026, permanecendo em 4,00% para 2027 pela décima sexta semana consecutiva. Já as projeções para os preços administrados permaneceram estáveis em 2026 (4,98%) e registraram leve alta em 2027, de 3,81% para 3,84%.

No mercado cambial, as projeções do Relatório Focus continuaram apontando para valorização do real, com a mediana das estimativas passando de R\$ 5,16/US\$ para R\$ 5,15/US\$ em 2026 e de R\$ 5,25/US\$ para R\$ 5,20/US\$ em 2027. Parte desse movimento reflete a manutenção de um diferencial de juros ainda elevado, diante da perspectiva de uma flexibilização monetária mais gradual, o que preserva a atratividade das operações de carry trade e favorece a entrada de capitais. Além disso, os dados do Banco Central mostraram saldo positivo de US\$ 0,7 bilhão no fluxo cambial de maio, resultado de ingressos de US\$ 8,7 bilhões na conta comercial, parcialmente compensados por saídas de US\$ 7,9 bilhões na conta financeira. Embora o resultado mensal tenha sido

modesto, superou o registrado em maio de 2025, quando houve saída líquida de US\$ 1,4 bilhão. Somado ao desempenho mais favorável do fluxo acumulado no ano, esse quadro reforça a percepção de condições externas relativamente benignas e contribui para sustentar as expectativas de apreciação da moeda doméstica.

Para esta semana, a agenda econômica será marcada por importantes divulgações de inflação, atividade e política monetária nas principais economias. Na segunda-feira, o destaque fica por conta da divulgação do PIB do Japão, indicador relevante para avaliar o ritmo de crescimento da economia asiática. Na terça-feira, a China publica os dados de inflação ao

consumidor e do setor externo, fornecendo novos sinais sobre a demanda doméstica e o desempenho do comércio internacional. Na quarta-feira, as atenções se voltam para os Estados Unidos, com a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI) de maio, dado que poderá influenciar as expectativas para a trajetória dos juros americanos. Na quinta-feira, a agenda ganha intensidade com a divulgação do volume de serviços de abril no Brasil, do índice de preços ao produtor (PPI) nos Estados Unidos e da decisão de política monetária do Banco Central Europeu. Por fim, na sexta-feira, o principal destaque doméstico será a divulgação do IPCA de maio, após a inflação acumulada em 12 meses atingir 4,39% na última leitura.

| Notas | Variável                                   | Realizado 2024 | Realizado 2025 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2026 |               |           |            |               | Valores projetados para 2027 |               |           |            |               |
|-------|--|----------------|----------------|--------------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|
|       |  |                |                |                    | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
|       |  |                |                |                    | 05/06/26                     | 29/05/26      | 08/05/26  | 06/03/26   | 02/01/26      | 05/06/26                     | 29/05/26      | 08/05/26  | 06/03/26   | 02/01/26      |
| 4     | PIB  | 3,42%          | 2,43%          | 2,71%              | 1,91%                        | 1,90%         | 1,85%     | 1,82%      | 1,80%         | 1,70%                        | 1,70%         | 1,76%     | 1,80%      | 1,80%         |
| 4     | PIB Indústria                              | 3,09%          | 1,72%          | 1,83%              | 1,50%                        | 1,50%         | 1,30%     | 1,50%      | 1,40%         | 1,50%                        | 1,50%         | 1,50%     | 1,63%      | 1,70%         |
| 4     | PIB de Serviços                            | 3,78%          | 1,76%          | 2,19%              | 1,90%                        | 1,91%         | 1,91%     | 2,00%      | 1,80%         | 1,80%                        | 1,80%         | 1,83%     | 2,00%      | 2,00%         |
| 4     | PIB Agropecuário                           | -3,74%         | 11,64%         | 9,64%              | 1,80%                        | 1,80%         | 1,80%     | 1,65%      | 2,00%         | 2,50%                        | 2,50%         | 2,80%     | 2,80%      | 2,80%         |
| 1     | IPCA                                       | 4,83%          | 4,26%          | 4,26%              | 5,11%                        | 5,09%         | 4,91%     | 3,91%      | 4,06%         | 4,03%                        | 4,02%         | 4,00%     | 3,80%      | 3,80%         |
| 1     | IGP-M                                      | 6,54%          | -1,04%         | -1,04%             | 6,10%                        | 6,00%         | 5,60%     | 3,19%      | 3,95%         | 4,00%                        | 4,00%         | 4,00%     | 4,00%      | 4,00%         |
| 1     | SELIC                                      | 11,77%         | 14,90%         | 14,32%             | 13,50%                       | 13,25%        | 13,00%    | 12,13%     | 12,25%        | 11,50%                       | 11,25%        | 11,25%    | 10,50%     | 10,50%        |
| 1     | Câmbio                                     | 6,19           | 5,50           | 5,57               | 5,15                         | 5,16          | 5,20      | 5,41       | 5,50          | 5,20                         | 5,25          | 5,30      | 5,50       | 5,50          |
| 2     | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 61,30%         | 65,22%         | 62,69%             | 69,80%                       | 69,80%        | 69,90%    | 70,00%     | 70,23%        | 73,50%                       | 73,48%        | 73,48%    | 73,80%     | 73,77%        |
| 1     | Conta Corrente (em US\$ bi)                | -66,17         | -68,79         | -68,79             | -59,40                       | -59,40        | -60,50    | -67,70     | -67,00        | -61,40                       | -60,70        | -62,00    | -65,00     | -65,00        |
| 1     | Balança Comercial (em US\$ bi)             | 65,84          | 59,95          | 59,95              | 76,20                        | 76,20         | 75,00     | 69,09      | 66,00         | 75,00                        | 75,50         | 75,00     | 72,68      | 70,00         |
| 1     | Investimento Direto no País (em US\$ bi)   | 74,09          | 77,68          | 77,68              | 75,00                        | 75,00         | 75,00     | 75,00      | 74,00         | 78,50                        | 79,00         | 77,80     | 78,50      | 77,93         |
| 1     | Preços Administrados                       | 4,66%          | 5,28%          | 5,28%              | 4,98%                        | 4,98%         | 5,01%     | 3,67%      | 3,73%         | 3,84%                        | 3,81%         | 3,80%     | 3,74%      | 3,71%         |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 05/06/2026

Notas: 1- dados até maio/26; 2- dados até abril/26; 3- dados até março/26; 4- dados até fevereiro/26

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)